

**TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E QUALIDADE DE VIDA EM  
ADULTOS: UMA ANÁLISE QUALITATIVA**

*Thaís Rafaelly Da Silva Freitas (thaisrafaellyf@gmail.com)*

*Graziela Marques Da Rosa (grazimarqus@gmail.com)*

*Rafaela Figueiredo Corrêa (rafamarecha@gmail.com)*

*Letícia Da Silva Rizzatti (leticiazizzatti0@gmail.com)*

*Silvia Batista Von Borowski (silvia.von@posgrad.ufsc.br)*

Introdução: Segundo a American Psychiatric Association (APA,2022) o transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) é um dos transtornos mentais mais comuns. Afeta quase 5% das crianças e até 2,6% na vida adulta. O diagnóstico na adultez depende de variáveis que englobam o histórico, a durabilidade, a intensidade e os prejuízos percebidos a longo prazo. Os sintomas aparecem de modo duradouro e, muitas vezes de forma sutil, o que pode reduzir a percepção de impacto das pessoas afetadas (Weibel et al., 2019). Foram encontradas poucas literaturas acerca da qualidade de vida daqueles que são acometidos pelo transtorno, especialmente na idade adulta e no contexto brasileiro. Cerqueira e Sena (2020) descrevem um comprometimento global nas diferentes esferas da vida, como relacionamentos, produtividade e saúde psicológica. Ante o exposto objetiva-se descrever a percepção de adultos com TDAH sobre os fatores de mudança advindos do uso de fármacos e/ou psicoterapia para qualidade de vida. Método: A pesquisa é de cunho qualitativo e exploratório, devidamente

submetida e aprovada em comitê de ética em pesquisa através do nº 61394322.4.0000.5356. Participaram 106 adultos voluntários que fecharam os critérios de inclusão: diagnóstico de TDAH, idade mínima de 18 anos e em acompanhamento farmacológico ou psicoterapêutico no momento da coleta de dados. O questionário, em formato online, englobou dados sociodemográficos, autorrelato e a Escala de Satisfação com a Vida WHOQOL - Bref. Para este resumo, pretende-se apresentar a análise do autorrelato e suas categorias emergentes, seguindo a técnica de Bardin (2011), constituída por três etapas, pré análise, exploração do material e tratamento dos resultados e interpretação, os quais posteriormente serão fundamentados conforme artigos encontrados em bases de dados científicos. Resultados: Alguns dos achados iniciais demonstram uma influência nas rotinas dos participantes, além de interferências em seus vínculos interpessoais, rendimento acadêmico e custo da produtividade e empregabilidade. Apesar desses efeitos, o tratamento medicamentoso e a psicoterapia surgiram como elementos fundamentais para potencializar a qualidade de vida destes participantes. O reconhecimento do diagnóstico aparece como uma forma de entender o desempenho social, escolar, ocupacional e psicológico. Considerações Finais: Frente a análise de qualidade de vida feita pela percepção do sujeito, observa-se o impacto, interferindo em suas rodas sociais. Problematizar a qualidade de vida de adultos com diagnóstico de TDAH é importante para direcionar focos de tratamento e cuidados adequados. Além disso, esta pesquisa contribui com dados que possam dar maior visibilidade e compreensão do tema.

Palavras-chave: tdah adultos; autorrelato; qualidade de vida.